



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Ao longo dos últimos tempos muito se tem falado do interior e das apostas que se devem fazer nestas regiões de baixa densidade. As políticas públicas aparentam ter vontade de intervir nestas regiões, sendo que foi apresentado nos últimos anos aquilo a que se chamou o: “Programa Nacional para a Coesão Territorial”.

Para lá disto, e em concreto na região envolvente ao concelho de Torre de Moncorvo, foi iniciado um caminho para desenvolver investimentos na indústria extrativa, ainda durante o XIX Governo. Naquele tempo o então Ministro, Álvaro dos Santos Pereira, dizia a um órgão de comunicação social que: “o setor mineiro é um setor com grande dinamismo na economia e vai empregar muitas centenas de trabalhadores e, por isso, obviamente, as minas de Moncorvo e outras são prioritárias para o Governo”.

Estes comentários aconteceram à margem da assinatura de um dos 74 contratos de prospeção e exploração de minas que em 2012 já tinham sido assinados.

Passados todos estes anos, e quase no fim da legislatura do atual Governo, surgem notícias de que “O relatório de conformidade ambiental para a exploração das minas de ferro na zona do Carvalhal, em Torre de Moncorvo, foi entregue na Direção-Geral de Energia e Geologia”. Sendo esta uma boa notícia importa aprofundar quais os passos dados e avaliar o futuro deste investimento.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro do Ambiente e da Transição Energética, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Foi ou não apresentado, à Direção-Geral de Energia e Geologia, o RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução) por intermédio da empresa MTI – Ferro de Moncorvo, SA?

2 – Qual o estado em que se encontra este projeto e quais as diligências que agora serão tomadas para que este investimento possa avançar?

3 – Que papel têm tido as freguesias da área afeta ao investimento (uniões de freguesias de Felgar/Souto da Velha e Felgueiras/Maçores, freguesias de Mós, Carviçais, Larinho, Torre de Moncorvo e Açoreira)?

Palácio de São Bento, 13 de fevereiro de 2019

Deputado(a)s

JOÃO REBELO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)